



CÂMARA DOS DEPUTADOS
REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2014
(Do Sr. Alfredo Kaefer)

Solicita informações ao Sr. Ministro das Relações Exteriores sobre dados poliomielite, sobre informações recentemente declarados pela a [Organização Mundial de Saúde](#) , da situação de emergência em poliomielite em todo o mundo.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, o seguinte pedido de informações: Recentemente a [Organização Mundial de Saúde](#) declarou nesta segunda-feira (5/05) emergência em poliomielite em todo o mundo.

O combate à poliomielite é uma das prioridades não só do governo brasileiro e vem sendo feito tanto por meio de ações continuadas quanto por campanhas pontuais. Algumas dessas campanhas são realizadas em regime de parceria, por exemplo, com o Rotary Club do Brasil. O Brasil já adquiriu uma expertise quando há 20 anos erradicou do solo brasileiro o vírus da poliomielite.

Para melhor avaliação do processo, solicitamos os seguintes esclarecimentos:

- 1) Quais as providências que o Ministério das Relações Exteriores está tomando em relação ao alerta global de contágio por poliomielite da OMS

- 2) como o Brasil poderá contribuir no controle da situação descrita pela Organização Mundial de Saúde que poderá colocar em risco a erradicação global da uma das mais graves doenças que pode ser evitada através da vacinação?

3) A disseminação internacional da pólio em 2014 constitui um 'evento extraordinário' e um risco para a saúde pública para outros países para o qual uma resposta coordenada internacional é essencial, em que o Ministério das Relações Exteriores Saúde poderá auxiliar ?

4) A agência (OMS) recomendou que cidadãos dos países afetados pela doença que forem viajar para o exterior levem certificados e provas de que foram vacinados que medida Brasil adotara?

JUSTIFICATIVA

Há de se planejar com muita responsabilidade, pois o risco do contágio e o retorno da doença tornou-se um risco iminente, tanto é que foi acionado o Comitê de Emergência da entidade a emitir o alerta mundial como forma de combater a proliferação e evitar que a doença chegue aos países que, com esforços de anos e milhões de dólares gastos em prevenção, conseguiram erradicar a doença do seu território, como no caso do Brasil.

Para a OMS, os novos surtos são "eventos extraordinários e que exigem uma resposta internacional" As condições para declarar uma emergência internacional de saúde foram preenchidas e isso desencadeou o alerta global. O vírus estava prestes a ser declarado como extinto, apesar de as notificações de poliomielite estarem principalmente na África, Oriente Médio e Ásia, a OMS optou por decretar o estado de emergência como forma de combater sua proliferação e evitar que a doença chegue a outros países.

Depois de paralisar milhões de pessoas pelo mundo, os casos foram reduzidos em 99% desde 1988. O vírus estava prestes a ser declarado como extinto há três anos. Conflitos armados em algumas regiões e a falta de investimentos em outras, no entanto, abriram as portas para a volta da doença.

"Conflitos fazem com que as campanhas de vacinação de crianças se transformem em operações difíceis", disse David Heymann, professor da Escola de Medicina Tropical e Higiene de Londres. "A erradicação se transformou em algo mais difícil do que imaginávamos."

Deslocamento. O risco é que com a facilidade de contatos e de viagens, o vírus tenha maior chance de chegar a novas regiões. Os principais focos da nova onda da doença são **Paquistão, Camarões e Síria**. A recomendação a esses governos é que não permitam a saída de cidadãos sem que estejam vacinados.

Com a guerra na Síria e diante dos mais de 3 milhões de refugiados, por exemplo, a OMS reconhece que portadores do vírus já estejam em outros países.

Outro centro da atenção é o Paquistão. Em 2012, um total de 223 casos foram identificados no mundo. O número foi o mais baixo já registrado. Mas, em

2013, esse número já chegou a 417. Nos quatro primeiros meses deste ano, já são 74 casos - 59 no Paquistão.

A maior preocupação da OMS é que nas cidades paquistanesas nem sequer começou a temporada do ano em que os casos são mais frequentes. Parte do projeto de vacinação foi afetada. Rumores de que a vacina causava perda de fertilidade também atrapalham o processo. Apenas em 2013, mais de 20 médicos que percorriam o país foram assassinados, além de nove policiais que faziam a segurança de centros de vacinação.

Recomendações. Entre as recomendações, a OMS pede que os países afetados ampliem as campanhas de vacinação e deem às pessoas que estejam viajando documentos que identifiquem se elas foram de fato imunizadas. O vírus, disseminado por fezes, ataca o sistema nervoso e pode causar paralisia em algumas horas - 10% dos afetados morrem e não há cura. Para a OMS, "o ressurgimento do vírus é um recado de que, até uma doença ser erradicada, o risco de proliferação existe".

Por isso se faz necessidade conhecer o planejamento do Ministério das Relações Exteriores e as ações que estão sendo elaboradas como solução ao estado de risco.

Sala das Sessões, em de maio de 2014.

ALFREDO KAEFER

Deputado Federal

PSDB/PR